

O ESTADO

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM SANTA CATARINA

ANNO II

ASSINATURAS
Anno . . . 243000 — Semestre . . . 145000
Trimestre . . . 85000
Número AVULSO 100 Ré.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O ESTADO pelas linhas nacionais e pelo submarino

INTERIOR

Um inário de faroço que não aprouva bem. — CAMPOS NOVOS, 22.—O novo horário do Correio, elaborado pelo administrador, sem conhecimento das condições peculiares a esta região, impossível se torna por de pronto, em excepção e pôr em sérios embarracos os agentes e estafetas.

Com presteza aviso seria tudo encaminhado.

«Ha itinerários impossíveis de observar, obrigando os estafetas de Linhares, sem risco, a gastarem 2 dias com 6 leguas, assim como o estafeta de Lagoa a fazer 10 leguas em 1 dia.

A administração só admite talvez o estafeta por motivo de doença ou de força maior, não atendendo a impedimento judicial.

Os rios desta região estão cheios e as pontes são de baixas improvisadas.

O estafeta de Lagoa, atendendo ao novo horário, fez uma viagem de 19 leguas em um dia, morrendo o animal, que o conduzia, em caminhou.

Nessas condições o administrador em vez de normalizar desorganiza o serviço e saúda os funcionários.

O agente e os estafetas daqui, indignados, projectam pede demissão, afim de não suporarem exigências tão absurdas.

Pars pôr em prática esse novo horário só a administração fornecendo Zeppelins, porque as estradas, impróprias para automóveis e os rios cheios, não permitem que se alcance 19 leguas em um dia.

Os animais daqui, por exemplo, não suportam a viagem.

Os estafetas de Linhares e Lagoa, em Curitibanos, residem aqui, antigo ponto de parada, agora mudado para aquêlo municipio.

Urge modificar esse horário, pondero os interesses de Campos de acordo com as condições desta região, que é desconhecida para o administrador, motivo porque creon esse horário que veio causar atropelos e embriaguez.

A situação Linhares. — O sr. Peixoto fala na Câmara. — RIO, 22.—Na Câmara, entraram hontem em terceira discussão os orçamentos, faltando o sr. Carlos Peixoto, o líder, financeiro, durante duas horas, e meia, e sendo ouvido com grande atenção.

O sr. Carlos Peixoto justificou a aggravação dos impostos, aludindo ser esse o único meio de obter o ouro necessário para resolver os compromissos externos.

EXTERIOR

A GRANDE GUERRA

Comunicado oficial alemão. — BERLIM, 21(via NEW-YORK).—O almirantado alemão comunica em data de 20:

Um submarino alemão honra, nas proximidades da costa leste britânica meteu a pique dois cruzadores inimigos e arquivou um couracado por meio de torpedos.

O quartel general alemão informa o seguinte, na mesma data:

Na frente oeste, conforme verificaram, tomaram parte nos ataques inimigos de ante-hontem, ao norte de Somme, pelo menos oito divisões inglesas e quatro francesas.

Hontem foi menor a activi-

ESTADO DE SANTA CATARINA

Florianópolis-Quarta-feira, 23 de agosto de 1916.

NÚMERO ATRAZADO 200 Ré.
REDAÇÃO E OFICINAS
Rua Jerônimo Coelho No. 8
Telephone No. 22-Café do Correio No. 129

N. 389

GOREIRO

Sempre fomos contrários ás innovações bruscas nos impostos de exportação foram abrigados a agravar a importação.

Eram evidentemente aquelas que pensam servir á causa pública modificando de chofe hábitos o costumes establecidos no decurso de muitos anos como resultado de causas determinadas.

Não é a boa vontade a inteligência que se precisa para a boa orientação da administração.

E necessário também possuir-se uma dosagem de conhecimentos práticos que se conquistam com o de círculo.

Haja vista o que aconteceu nos últimos tempos com a nossa administração postal.

Dotado de inteligência lucida e de muito bom vontade de servir á causa pública, o dr. Marinho Lobo procurou introduzir reformas que, no seu entender, trariam grandes e incontestáveis vantagens.

Modificou por completo os hábitos dos estafetas. E o clãor foi completo. Estabeleceu-se a balbúrdia: choveram as reclamações, os estafetas exaltaram o protestaram, o comércio se queixou e mais do que todos, as empresas jornalísticas fizeram grandemente prejudicadas não podendo com promptidão fazer a remessa das suas folhas.

E que o dr. Marinho, ao confeccionar o novo horário, foi muito theorico e não se lembrou que devia ter mais em consideração o senso prático.

Examinou as soluções propostas, julgando entre elas quinque positivas emanadas pelas exigências para a aquisição de ouro: não aceita por si as propostas dos papéis, pois se trata de pagar com ouro e não com papel.

Durante o discurso do sr. Peixoto houve um incidente deste com o deputado Nicanor do Nascimento que, ao ser examinada a questão das festas, perguntou ao orador se não havia vantagem em aumentar o frete do manganeze.

O sr. Peixoto, julgando-se atraído pelo alusivo do sr. Nicanor, protestou com velevidade não ter interesse algum em proteger este o aquela industria.

Apesar das palmas ouvidas no recinto, ao ter concluído seu discurso, houve críticas em contrário, pois existem opiniões não concordantes quanto ao fundamento principal de ser o aumento do imposto sobre o ouro o único meio de obter o ouro.

Não acredita o dr. Marinho que Lages a Campos Novos existem rios sem portos susceptíveis de impedirem o transito por rios.

Julgou o sr. administrador, que viajar na região serrana, pelas imensas pedreiras de São Joaquim, por exemplo, sob uma clava fria e cortante de inverno, é o mesmo que correr a carro do Estrito à Patagônia!

Dáhi que provém o orador estabelecendo um horário que brada aos céus e irrita a todos nós.

Estamos certos que o sr. administrador e os nossos clamores que são os de todos os habitantes do Estado.

Ataques parciais de ambos os lados do bosque. Foulard foram repelidos.

Hontem, à tarde, os franceses fizeram repetidos investidas na retaguarda de Trianmont e Fleury, conseguindo penetrar nessa última aldeia, de onde fomos expulsos.

Os ataques, a granadas de mão, levadas a effeito pelo inimigo a noroeste das proximidades de Fromelles, Lachiville e Leitrety decorreram favoravelmente para nós.

(Continua na 4ª. pagina)

Funcionário imperfidente

São reiteradas as reclamações que nos têm sido feitas, não só por comerciantes desse capital como os municípios do interior contes as irregularidades cometidas pelo Mario Werneck, inspector fiscal dos impostos de consumo n'este Estado.

A princípio procuramos não dizermos as reclamações, pois, sabermos as dificuldades com que lutam os funcionários fiscais que desejam cumprir com suas obrigações.

A grata parem a cada vez, mais crescido de modo a nos convocar o credor, cuja falta, além do dano moral, implicaria em arrastar as finanças do paiz e a nossa situação econômica a um estado mais péssimo que o actual.

Quem queixam-se os reclamações de que o sr. inspector costuma, sem a menor sinceridade e consentimento de quem seja, que licenciamos os funcionários fiscais que desejam cumprir com suas obrigações.

Assim sendo é evidente que a inspeção não é feita de boa fei, pois não se pode conceber que funcionários públicos se prevaleçam da exploragem, de surpresa e de maneira arbitrária para cumprir o seu mandado.

A casa é assalto inviolável como nos ensina a constituição e a casa de um comerciante se tem a sua parte franqueada ao público, onde todos os podem ter livrecesso consta lá.

As leis, por mais rigorosas que sejam, não podem chegar ao ponto de degradar princípios consagrados na lei básica do União nem tão pouco ofender contra os princípios de moral.

E' de admirar como o sr. Werneck possa se arrogar altos que nenhuma lei lhe autoriza arvorando-se em direito discrecionário e abusivo, sómente para andar a cada multa a pretexto de zelar pela ordem pública.

As leis, por mais rigorosas que sejam, não podem chegar ao ponto de degradar princípios consagrados na lei básica do União nem tão pouco ofender contra os princípios de moral.

Para demonstrarmos a quanto chegou a reforma, basta dizermos que as últimas remessas que fizemos da nossa fofia ao São Francisco e Jovinville chegaram aos destinatários com o atraso da batalha de dias—tantos quantos são necessários para se fazer a travessia do Atlântico.

O correio para Campos Novos foi interrompido. O sr. administrador não conhecia as necessidades da região serrana, pessoa que ali se via do mesmo modo, com as mesmas previsões do horário, quando que s. sr. se anima a ir pessoalmente inspecionar por exemplo a agencia de Blumenau.

Não acredita o dr. Marinho que Lages a Campos Novos existem rios sem portos susceptíveis de impedirem o transito por rios.

Julgou o sr. administrador, que viajar na região serrana, pelas imensas pedreiras de São Joaquim, por exemplo, sob uma clava fria e cortante de inverno, é o mesmo que correr a carro do Estrito à Patagônia!

Dáhi que provém o orador estabelecendo um horário que brada aos céus e irrita a todos nós.

Estamos certos que o sr. administrador e os nossos clamores que são os de todos os habitantes do Estado.

Ataques parciais de ambos os lados do bosque. Foulard foram repelidos.

Hontem, à tarde, os franceses fizeram repetidos investidas na retaguarda de Trianmont e Fleury, conseguindo penetrar nessa última aldeia, de onde fomos expulsos.

Os ataques, a granadas de mão, levadas a effeito pelo inimigo a noroeste das proximidades de Fromelles, Lachiville e Leitrety decorreram favoravelmente para nós.

Na frente oeste, conforme verificaram, tomaram parte nos ataques inimigos de ante-hontem, ao norte de Somme, pelo menos oito divisões inglesas e quatro francesas.

Hontem foi menor a activi-

dades, faravam a pretensão do superintendente do Campos Novos.

Não havendo mais nôda a tratar, iniciaram a sessão, interrompida a sessão, para a sessão de hoje.

1º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

2º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

3º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

4º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

5º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

6º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

7º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

8º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

9º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

10º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

11º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

12º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

13º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

14º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

15º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

16º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

17º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

18º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

19º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

20º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

21º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

22º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

23º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

24º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

25º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

26º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

27º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

28º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

29º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

30º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

31º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

32º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

33º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

34º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

35º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

36º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

37º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

38º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

39º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

40º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

41º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

42º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

43º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

44º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

45º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

46º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

47º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

48º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

49º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

50º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

51º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

52º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

53º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

54º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

55º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

56º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

57º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

58º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

59º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

60º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

61º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

62º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

63º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

64º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

65º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

66º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

67º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

68º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

69º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

70º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

71º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

72º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

73º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

74º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

75º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

76º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

77º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

78º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

79º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

80º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

81º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

82º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

83º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

84º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

85º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

86º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

87º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

88º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

89º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

90º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

91º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

92º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

93º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

94º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

95º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

96º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

97º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

98º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

99º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

100º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

101º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

102º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

103º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

104º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

105º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

106º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

107º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

108º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

109º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

110º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

111º. Parte apresentação de prestações, requerimentos e discussões a indiscutíveis.

Última hora

Interior

Propaganda do matto brasileiro nos Estados Unidos.—RIO, 22.—A firma Conrrege & Coletta praga comunicou ao dr. José Rezende, ministro da Agricultura, haver recebido dos Estados Unidos uma carta-do-dr. Y. Russell, da Price Comp.; de Chicago, propagandista de produtos medicinais, que se propõe a fazer a propaganda do matto brasileiro nos Estados Unidos.

O sr. Conrrege solicitou que, por intermédio do ministro da Agricultura, seja enviada a dita companhia propaganda norte-americana, diretamente ou por sua intervenção, a quantidade de matto de boa qualidade suficiente para ser distribuída em pequenos pacotes como amostra, por todo o território norte-americano.

Para anunciar, empacotamento e despesas do Correlo em distribuição à firma Y. Russell Price Company está disposta a despesar até a quantia de quatrocentos contos.

O ministro da Agricultura recomindou ao diretor do serviço de informações que oferecesse aos secretários dos governos do Paraná e de Santa Catarina sobre as cantagens da proposta, para que sejam atendidas as solicitações feitas em favor da propaganda do seu matto.

0 deputado — RIO GRANDE, 22.— Seguiu hoje, daqui, às 16 horas, o vapor nacional «Friburgo», que se destina a esse porto.

Grave situação em Marcellino Ramos.—URUVAL, 20.—Cogram matto e alarmou-se da estrada de Marcellino Ramos, onde os habitantes repeliram o delegado da polícia, Rossi. As autoridades deste Estado e do Paraná tomaram providências para garantir a vida e a propriedade na estrada do Uruguai, que liga Marcellino Ramos, Rio Grande e em território uruguaio.

No dia 22, os uruguaios que se envergavam no intermento em Marcellino Ramos, não tiveram estranho e Rio Grande mandou o vapor para evitar tal esforço de anarquia.

EXTERIOR

O dr. Luís Müller — NEW YORK, 21.—Telegrammas de Atlantic City, no New Jersey, anunciam haver partido se dalli com destino à Ottawa, capital da Canadá, o dr. Lauri Moller, ministro do Brasil, que foi visitar aquela dominônia inglesa o concílio do respetivo governador geral, durante o qual se oferecerá hoje um almoço.

GUERRA
O combate no mar da Neve.—LONDRES, 21.—São ainda incertos os detalhes da batalha travada sábado, à tarde, no mar do Norte, entre unidades alemãs e navios britânicos, torpedeiros, auxiliados por cruzadores rápidos.

Os alemães dizem que seus submarinos metteram a pique um cruzador, um destroyer e avariam seriamente um couraçado e um cruzador.

O almirante, porém, informa que os dois navios postos a pique pelos submarinos alemães foram os scouts «Nottingham», de 5.410 toneladas e «Malmö», de 5.250 toneladas.

O primeiro foi construído em 1913 e o segundo em 1911. Esses dois navios puderam ser socorridos a tempo de salvar todos os homens da sua tripulação, excepto o deserto marinhoso que se supõe ter morrido afogados.

Os navios ingleses destruiram um submarino, avariam pela investida um destroyer e um outro gravemente, que por certo não se salvou.

Da jornais, baseados em informações oficiais, salientam o facto de mais uma vez a esquadra alemã ter fugido, em alto mar, à aproximação da esquadra de turcos aliadas, sob o comando do almirante sir Jellicoe.

Com efeito, a presença dos navios alâmores no mar do Norte, imediatamente notada pelos patrulheiros britânicos, ao ser levada ao conhecimento do almirante Jellicoe, deu tempo para os alemães iniciarem essa pequena perseguição com navios leigos ingleses, fugindo logo que presenciam a chegada da esquadra de couraçados ingleses.

Os dois patrulheiros que fizeram avisar a esquadra de couraçados foram afundados pelos alemães, que fugiram imediatamente para a sua base de Duxelles.

Desembarque de tropas italianas em Salêncio — LONDRES, 21.—Com efeito o desembarque de tropas italianas em Salônica. Os novos contingentes atravessaram os acampamentos, precedidos de bandas de músicas, sendo extrobadamente festados.

A situação na Grécia.—ATHENAS, 21.—A ocupação de Florma pelos búlgaros causou grande consternação nesta capital, principalmente nos círculos militares.

O rei Constantino teve, a respeito desse fato, diversas conferências com o chefe do estado-maior do exército e ministros de Estado.

O avanço dos búlgaros em direção à Grécia também causa inquietações, embora se acredite não passar elle de simples manobra política, destinada a ter influência sobre a Rumania e afetar o espírito público da Grécia, em vespertino das suas clamações gerais.

As perdas búlgaras.—PARIS, 21.—As tentativas de contra-ofensiva germânico-búlgara, iniciadas na fronteira alta da Macedónia, com o fim de instalar os planos do general Sarrai, nenhuma effeito tiveram sobre a extinção deste.

No combate de Meglen os búlgaros perderam 400 mortos, 600 feridos e 43 prisões.

A lente francesa.—PARIS, 21.—Ao norte do Somme capturaram, entre Guillemont e Maurepas em um bosque fortemente organizado, grande quantidade de material bélico.

As nossas artilharias da frente Somme estão activissimas.

O inimigo bombardeou violentemente Fleury.

A arada das forças russas.—PETROGRADO, 21.—O estado-maior russo em Stokhod, comunicou que na região do Kovyl Rudzachobriscy o combate continuou durante todo o dia, realizando as forças moscovitas ataques em vários pontos.

Aprisionados nessa região, desde sexta-feira até sábado, 1.613.500 soldados, tornando ao inimigo vários canhões, 18 metralhadoras e bastante material bélico.

Foi incendiado um balão captivo na região de Kativ.

Junto aos Carpathos foram acapardadas as povoações de Feresjul e Jablonitz.

Na região de Czernowitz foram repelidos encarniçados ataques levados a efecto pelo inimigo contra as alturas a sudeste da montanha de Tenguski.

No Czernowitz o combate prossegue em direcção a Diabek, desenvolvendo-se com vantagem para as forças russas. Foram ali tomados diversos pontos solidamente fortificados, tendo sido grande o numero de prisioneiros turcos que fizemos.

As operações no oriente.—PARIS, 21.—Os aliados tomaram honra a ofensiva ao longo de toda a frente de Salônica.

A ala direita das forças anglo-francesas atravessou Struma e atacou o forte Kavalnitsa e Topalovaya, entrando em contacto, em Barakli forte posição búlgara, quando se dirigiu para o sul das montanhas Boléas.

Nas rúas de Paris:—Var-

dar houve violentos ataques

de artilharia.

Entre o lago Doiran e Var-

dar os aliados consolidaram suas posições.

Entre o rio e a serra Mo-

glénica os servos apoderaram-

se da primeira linha de trin-

cheiras búlgaras, ocupando

os fortes Kainakalos e Iuli-

gunda graves perdas ao inimigo.

Teve, porém, que evacuar

Baníaca, estabelecendo-nas

colinas a leste dessa aldeia.

A batalha continua desde

11 horas da noite até hoje.

—

No Somme.—PARIS, 21.—Na

fronte do Somme canhonica-

nemos as baterias alâmores.

Os nossos aviadores tra-

varam numerosos combates co-

o inimigo, durante os quais fo-

ram abatidos appurados alic-

ados na região Dniester, o

Berny.

—

Missa militar.—PARIS, 21.—

Parte brevemente para Lisboa

a missão militar anglo-francesa

que vai cooperar com o es-

tado-maior português na

preparação de Portugal para

guerra.

Grande explosão.—LONDRES,

21.—Hoje, pela manhã, deus-

uma formidável explosão na

fábrica de munições do

condado de Yorkshire. Pare-

ce que o numero de mortos

é elevado.

—

Itália é dividida.—LONDRES,

21.—A Câmara dos

Lords votou hoje o tratado de

comércio entre a Inglaterra

e Portugal.

—

Várias

Foi removido para a escola

de sexo masculino do lugaz Santa

Cruz, no município de Lages, o

professor sr. Antônio Caldas, e

nomeara o morrista Fausto Sou-

Rath para professora de 2.º cla-

ss. de daquela grupo.

De acordo com a proposta da

chefeatura de polícia, foi nomeado

o ator do Regimento de Segu-

ri, Antônio Joaquim de Azeve-

do, para o cargo de delegado de

ponta do município de S. Joaquim

da Costa da Lagoa.

—

Os reverendissimos padres Zai-

man, director geral dos jesuítas no

Brasil e Zárate, velhos do gabinete

Santos, foram convidados a

uma missa solene a que

convidaram o presidente da

República.

—

Peço galibine do governo

russo que encarregou

o dr. Gómez de Neguería,

que se encontra em São

Petersburgo.

—

Notas & Informações

Afandega.—Requerimentos despachados:

—

Aviação.—Rodrigos, Nestor, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Comandante e subal-

temedal de aviação.

Aviação.—Ferreira, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Gómez de Neguería,

Antônio, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Lima, José, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Machado, José, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu

transfórmese na patente de re-

servo-aéreo.

Aviação.—Nestor, Pedro, pediu